AplicaMIS
Método de Inspeção Semiótica

RELATÓRIO FINAL - APLICAMIS

PROJETO: Eclipse Palette
AVALIAÇÃO: Sistema no geral

1. Preparação

1.1. Objetivo da inspeção:
Descrever a solução proposta pelo projetista e identificar potenciais problemas na qualidade da comunicação designer-usuário na interface do Eclipse Palette.

1.2. Inspeção formal:
O sistema é pequeno, composto apenas por uma tela de interação. Seu objetivo é permitir a geração de cores e seus códigos em diversos formatos. Os usuários são pessoas interessadas nesta geração de cor, que inclui de programadores a designers gráficos.

1.3. Escopo e foco da avaliação:
O sistema é pequeno, composto apenas por uma tela de interação. Seu objetivo é permitir a geração de cores e seus códigos em diversos formatos. Os usuários são pessoas interessadas nesta geração de cor, que inclui de programadores a designers gráficos.

1.4. Cenário:
Maria é uma desenvolvedora Java. Ela foi contratada para criar a interface gráfica de um aplicativo desktop de uma escola e está utilizando a linguagem Java para desenvolver esse trabalho. A escola que a contratou recomendou que as cores do logotipo da escola devessem fazer parte da interface, porém não é necessário que sejam as únicas cores. José é amigo de Maria e web designer. Ele já utiliza o Eclipse Palette para copiar cores de outros sites e colocar no trabalho dele. Ele recomendou a Maria que utilizasse o Eclipse Palette para copiar as cores do logotipo, criar novas cores e pegar os códigos dessas cores criadas para serem utilizados no código Java.

2. Execução

2.1. Passo 1 - Análise dos signos Metalinguísticos

2.1.1 Metamensagem do passo 1

Quem é você:Você é um web designer ou desenvolvedor [1] com experiência em sistemas operacionais da Microsoft [2].
O que você quer ou precisa fazer:Você quer um software gratuito que seja estável e seguro de usar [3]. Você precisa que ele seja intuitivo e que possibilite agilidade ao manuseá-lo encontrando facilmente os códigos das cores em HTML, inteiro de 32 bits, Visual Basic, RGB, Ct+, C# e Java [4]. Você quer ter uma paleta de cores ou criar a sua própria [5].
Formas que você pode ou deve utilizar o sistema:Para utilizar a paleta de cores você deve clicar em uma cor ou pode arrastar uma cor para uma posição da paleta. Uma vez que queira copiar a cor para o clipboard, clique no botão Copy Color ou diretamente na principal posição de cor [6]. Você pode criar a sua própria paleta de cores e salvar as cores para usar depois. Todas as cores na paleta da esquerda da tela serão salvas para a próxima vez que usar o Eclipse Palette [7]. Note que a parte superior desta paleta contém cores básicas que não podem ser alteradas, mas as posições inferiores podem. Você pode salvar as cores da sua paleta customizada, com exceção das cores que aparecem do lado direito da janela, incluindo aquelas do quadro 3 x 3 [9]. As cores podem ser criadas através da definição do seu código RGB ou você pode misturá-las arrastando uma nova cor para a posição à direita do mixer, ou ainda automaticamente pela paleta de tons escuros/claros do Eclipse Palette [8].

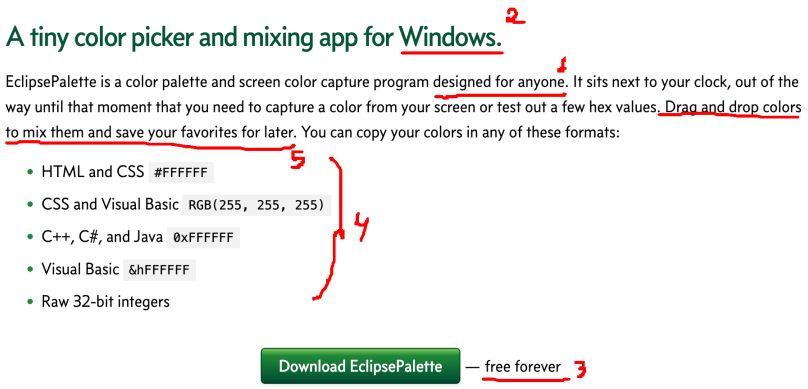
2.1.2 Evidências

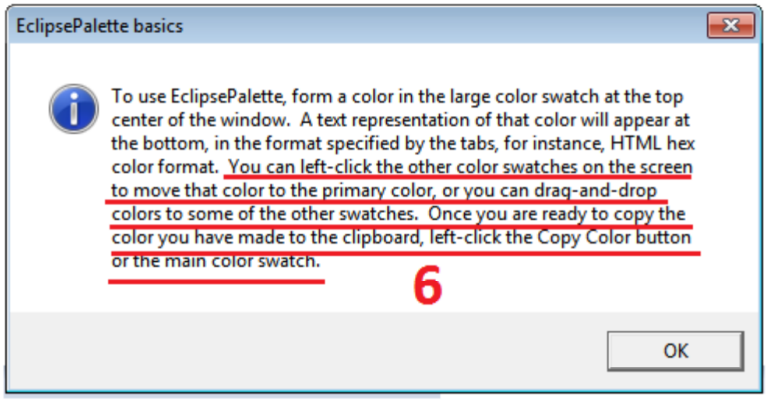
AplicaMIS

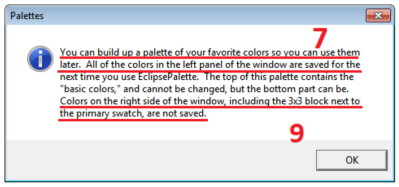
Método de Inspeção Semiótica

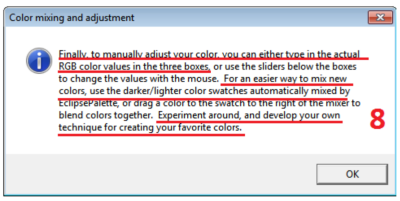
RELATÓRIO FINAL - APLICAMIS

PROJETO: Eclipse Palette
AVALIAÇÃO: Sistema no geral









2.1.3 Potenciais Problemas

1) O sistema oferece poucos signos metalinguísticos na tela. Assim, o usuário não tem instruções que facilitem o entendimento das ações possíveis na interface ou de como usar determinadas áreas de paleta (explicado apenas no

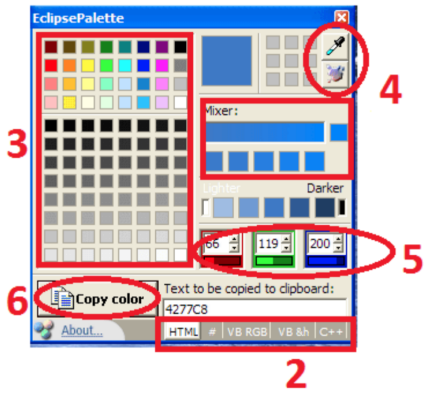
help). 2) O Help é dividido em três mensagens exibidas pelo sistema, mas como não há nenhum signo que indica continuidade muitos usuário podem ler apenas a primeira mensagem.

2.2. Passo 2 - Análise dos signos Estáticos

2.2.1 Metamensagem do passo 2

Quem é você:Você é um web designer ou desenvolvedor [1] com experiência em sistemas operacionais da Microsoft [2].
O que você quer ou precisa fazer:Você quer que o sistema seja intuitivo e que possibilite agilidade ao manuseá-lo encontrando facilmente os códigos das cores em HTML, inteiro de 32 bits, Visual Basic, RGB, C++ e Java [2]. Você quer ter uma paleta de cores e uma paleta de escala de cinza [3].
Formas que você pode ou deve utilizar o sistema:Não tem menu disponível, logo todas as ações disponíveis estão visíveis na tela. Você pode utilizar a ferramenta conta-gotas e misturar cores com a função mixer [4]. Você também pode alterar diretamente o código RGB e produzir novas cores [5]. Você pode copiar cores para o clipboard [6]. |

2.2.2 Evidências



2.2.3 Potenciais Problemas
Não fica claro para que serve o botão com a manchinha de tinta Pode não ficar claro através do botão de copy color de onde a cor será copiada e para onde.

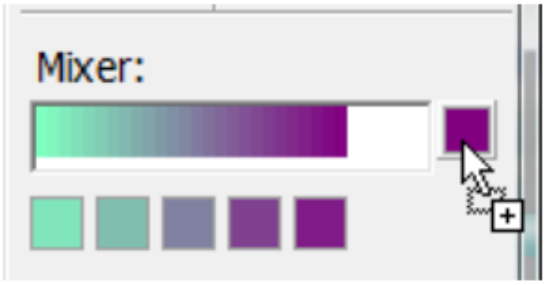
2.3. Passo 3 - Análise dos signos Dinâmicos

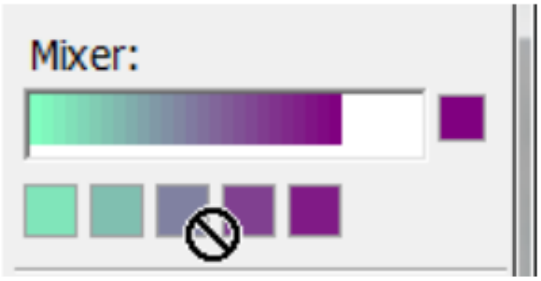
2.3.1 Metamensagem do passo 3

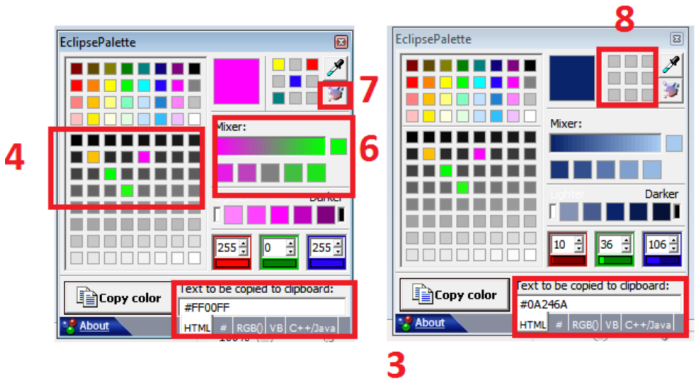
Quem é você:Você é um web designer ou desenvolvedor [1] com experiência em sistemas operacionais da Microsoft [2].
O que você quer ou precisa fazer:O que você quer ou precisa fazer: Você precisa de um sistema que seja intuitivo e que possibilite uma interação ágil através de cliques. Você quer obter o código das cores podendo escolher entre: HTML, inteiro de 32 bits, Visual Basic, RGB, Ct+, C# e Java [3]. Você quer ter uma paleta de cores ou criar a sua própria

customizada [4]. Você quer também poder obter cores da sua tela através do uso de um conta-gotas [5] ou criar novas cores.
Formas que você pode ou deve utilizar o sistema:Para descobrir seu funcionamento você deve utilizar a estratégia de tentativa e erro [1]. Para utilizar a paleta de cores você deve clicar em uma cor, podendo então transferi-la para sua própria paleta arrastando o quadrinho de cor da paleta superior para um quadrinho vazio da paleta inferior. Você pode criar novas cores de diversas formas. Pode ser através da manipulação de seus códigos RGB [10], ou da geração automática de tons claros e escuros [11], ou mistura de cores arrastando as cores para o quadrinho mais a direita e misturando-a com a cor selecionada na posição principal [6][12] . Você pode ainda gerar cores aleatórias clicando no botão de geração de cores aleatórias [7]. Você pode ainda apontar o conta-gotas em uma cor desejada da tela e arrastar para a sua paleta customizada ou o quadro 3 x 3 [5]. Você também pode exportar os códigos das cores em vários formatos através do botão Copy Color, que salva no clipboard o código da cor ativa, ou arrastando o quadrinho da cor do Eclipse Palette para outro sistema. Você pode também salvar as cores da sua paleta customizada, mas não pode salvar as cores que estiverem no quadro 3 x 3 [8].

2.3.2 Evidências







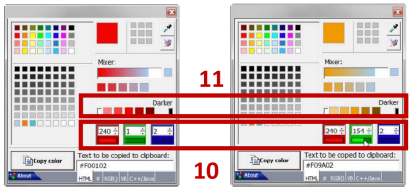
AplicaMIS

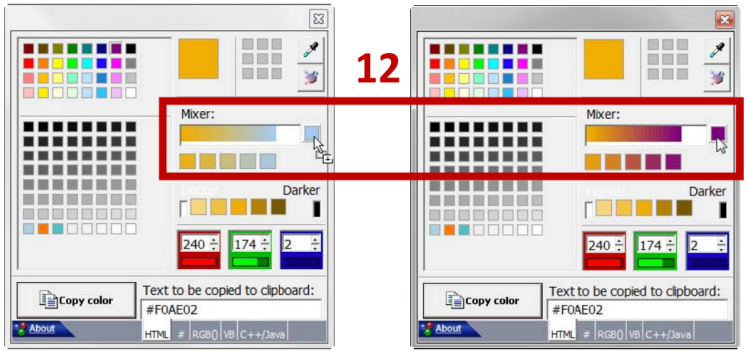
Método de Inspeção Semiótica

RELATÓRIO FINAL - APLICAMIS

PROJETO: Eclipse Palette
AVALIAÇÃO: Sistema no geral









2.3.3 Potenciais Problemas

1) A diferença entre as paletas disponíveis só podem ser percebidas se o usuário fechar e reabrir o Eclipse Palette. No entanto, ao fazer isso o usuário pode perder cores que gostaria de armazenar na paleta temporária (direita superior - 3 ×

3). 2) Se o usuário não experimentar determinada interação, pode não perceber que ela está disponível. 3) O botão (*) comumente utilizado para fechar, na verdade apenas minimiza o programa. Para fechá-lo é preciso clicar no ícone do Eclipse Palette com o botão direito do mouse.

2.4. Passo 4 - Contraste

2.4.1 Metamensagem Completa

Quem é você:Você é um web designer ou desenvolvedor com experiência em sistemas operacionais da Microsoft.
O que você quer ou precisa fazer:Você quer um software gratuito que seja estável e seguro de usar [m3]. Você precisa que ele seja intuitivo e que possibilite agilidade ao manuseá-lo encontrando facilmente os códigos das cores em HTML, inteiro de 32 bits, Visual Basic, RGB, C++, C# e Java [m4, e2]. Você quer ter uma paleta de cores, capturar cores da sua tela [e4, d5] ou criar novas cores [m5, e5, d4].
Formas que você pode ou deve utilizar o sistema:Formas que você pode ou deve utilizar o sistema: Não tem menu disponível, logo todas as ações disponíveis estão visíveis na tela. Para descobrir seu funcionamento você deve utilizar a estratégia de tentativa e erro [d1]. Para utilizar a paleta de cores você deve clicar em uma cor ou pode arrastar uma cor para uma posição da paleta. Uma vez que queira copiar a cor para o clipboard, clique no botão Copy Color ou diretamente na principal posição de cor [m6]. Você pode criar a sua própria paleta de cores e salvar as cores para usar depois. Todas as cores na paleta da esquerda da tela serão salvas para a próxima vez que usar o Eclipse Palette [m7,d4, d8]. Note que a parte superior desta paleta contém cores básicas que não podem ser alteradas, mas as posições inferiores podem [m9, d4]. Você pode salvar as cores da sua paleta customizada, com exceção das cores que aparecem do lado direito da janela, incluindo aquelas do quadro 3 x 3 [m9, d8]. Você pode criar novas cores de diversas formas. Pode ser através da definição do seu código RGB [m8, d10] ou você pode misturá-las arrastando uma nova cor para a posição à direita do mixer [m8, d6, d12], ou ainda automaticamente pela paleta de tons escuros/claros do Eclipse Palette [m8, d11]. Você pode utilizar a ferramenta conta-gotas para capturar cores da sua tela [e4, d5] ou o botão contendo um pingo de tinta gerar cores aleatórias [d7].

2.4.2 Problemas Encontrados

pm1. O sistema oferece poucos signos metalinguísticos na tela. Assim, o usuário não tem instruções que facilitem o entendimento das ações possíveis na interface ou de como usar determinadas áreas de paleta (explicado apenas no help). pm2.O Help é dividido em três mensagens exibidas pelo sistema, mas como não há nenhum signo que indica continuidade muitos usuário podem ler apenas a primeira mensagem. pe1. Não fica claro para que serve o botão com a manchinha de tinta pe2. Pode não ficar claro através do botão de copy color de onde a cor será copiada e para onde. pd1. A diferença entre as paletas disponíveis só podem ser percebidas se o usuário fechar e reabrir o Eclipse Palette. No entanto, ao fazer isso o usuário pode perder cores que gostaria de armazenar na paleta temporária (direita superior - 3 x 3). pd2. Se o usuário não experimentar determinada interação, pode não perceber que ela está disponível. pd3. O botão (•) comumente utilizado para fechar, na verdade apenas minimiza o programa. Para fechá-lo é preciso clicar no ícone do Eclipse Palette com o botão direito do mouse.

2.4.3 Considerações

pm1 e pd2: apontam paro o problema que é a decisão do designer de usar a estratégia de tentativa e erro em uma interface de manipulação direta. Usuários que não tenham experiência neste tipo de interface ou interesse em explorar podem não entender que algumas funcionalidades estão disponíveis, podendo com isso subutilizar o sistema, ou achar que ele não atende (todas) suas necessidades. pm2: Pode reforçar o problema acima, já que o usuário pode não perceber as demais telas do help, não fazendo uso dos poucos signos metalinguísticos disponíveis que poderiam apresentar aspectos não explorados do sistema. pe1: O botão da manchinha realmente não é claro, mas interagindo com o sistema o usuário pode rapidamente perceber o que faz, sem contar que este é um dos poucos elementos que apresenta um

signo metalinguístico. Além disso, seria difícil identificar uma representação gráfica que fosse facilmente relacionada ao conceito de gerar uma cor aleatoriamente. pe2: Pode não ficar claro para o usuário imediatamente, mas com o signo metalinguístico associado, rapidamente o problema seria resolvido. pd2: A percepção sobre as diferentes paletas o usuário teria que realmente testar e o fato da menor ser temporária e a outra permanente só estaria disponível através do help ou fechando o sistema e reabrindo. Assim, o custo para o usuário conseguir entender pode ser alto. pd3: Embora o botão não tenha o comportamento normalmente associado a ela, o usuário entende rapidamente a diferença, e não perde nada quando o sistema é iconizado (ao invés de fechado). O custo seria requerer mais um passo para fechar o sistema.

2.5. Passo 5 - Apreciação

A metamensagem dos projetistas não possui inconsistências e está bem organizada. No entanto, o sistema disponibiliza poucos signos metalinguísticos, sendo que apenas alguns poucos estão presentes na própria interface do sistema. Os signos estáticos também se apresentam em pequeno número e são todos visíveis na tela principal do sistema. Assim, podemos dizer que o projetista lança mão principalmente dos signos dinâmicos para comunicar ao usuário a sua metamensagem. O principal estilo de interação utilizado é a manipulação direta. A expectativa é que o aprendizado sobre uso do sistema seja fácil (não há muitos signos metalinguísticos para apoiar eventuais rupturas) e que o usuário aprenda através de tentativa e erro. Praticamente todos os itens da intertace podem ser explorados através de cliques do mouse, podendo as cores serem arrastadas de um ponto para o outro dentro da interface. A identificação das áreas aptas a receberem cores só pode ser percebida pela tentativa de arrastar a cor e pela forma que o cursor assume. O efeito de se arrastar a cor de um ponto a outro pode ser antevisto em algumas situações (como ao arrastar uma cor para uma posição da paleta), mas em outras só a partir da tentativa (como arrastar uma cor para a posição principal da paleta, que altera a cor nesta posição, no mixer e na gradação de claro para escuro). Assim, para os usuários experientes e dispostos a explorar a interface, a metamensagem possivelmente será transmitida com sucesso. No entanto, o custo desta estratégia é que se o usuário não explorar a interface pode não perceber várias das suas possibilidades de uso, e ou não usá-las ou até mesmo achar que o sistema não o atende.